

COMMERCE

Redactor-chefe - DR. AFFONSO ARINOS

ANNO VI

ASSIGNATURAS
Anno, 288000 Semestre, 144000
Extrangeiro, 508000
PAGAMENTO ADIANTADO

S. PAULO—Quarta-feira, 3 de agosto de 1898

Relação e offitinas—Rua General Carneiro, 7 (antiga João Alfrede)

PUBLICAÇÃO
Associação Libal, 150 réis—Seção Dire., 250 réis
Na primeira pagina, 1000 réis
PAGAMENTO ADIANTADO

NUMERO 1588

Expediente

Seguindo a preceito de uma Nota sobre a administração de ser dirigida ao sr. João da Silva Ferret.

Toda correspondência referente a administração deve ser dirigida ao sr. Antonio da Rocha Ribeiro.

Agentes d' O Comercio de São Paulo, para receber assignaturas e publicações:

RIO DE JANEIRO—Henrique de Vitecuve, rua do Rosario, n. 110.

LIMEIRA—Dr. Luciano Esteves Junior.

CAMPO ALEGRE—J. Carlos.

EST. DESANTA BARBARA—Mauel G. Portogal.

DESCALVADO—Cap. Justiniano Leite Machado.

TATUI—Eugenio Pires Ferraz.

PAXINA—Augusto Buha, Grande Hotel da Europa.

JABOTICABAL, GUARIBA, MONTE ALTO, RIBEIRÃO DO PINHAL, ARAXINGA, JACAREZINHO, S. CARLOS, S. JOÃO DO PINHAL—Sylvestre Lorenzini.

ARAGUARY—Mauel Ferreira Lourenço—Praça de Ferro Moysana.

CAMPINAS—Gonçalves & Mattos—Vila de Pedreiras e Redenção da Estrella Polar.

RIO CLARO, SANTA GERTRUDES, MORRO GRANDE, CORUMBATÁ, ANAPOLIS, VISCONDE DO RIO CLARO, COLONIA, VISCONDE PINHAL, OLIVEIRAS, BANHARAO, TORRENAS, BICO CAS, BOM CORREGO, JARU e S. CARLOS DO PINHAL—Sylvestre Lorenzini.

VILA DE BARRETOS—José Esaventura de Campos.

Exercício ilegal da medicina

O Estado de S. Paulo, nas Notas e informações, do item, traz o seguinte:

Consta que o governo do Estado confere aos médicos que exercem clinica sem diploma reconhecido pelas faculdades nacionais, o pr. a de seis meses para fazerem o exame de habilitação.

Temos até aqui proferido o charlatanismo e exigido das autoridades que ponham coto a esse canal de andarem exercendo a profissão nesta capital e no interior do Estado que não se habilitaram da conformidade com as leis vigentes.

Um verdadeiro abuso e tanto maior quanto os médicos estrangeiros, em cujos países existia as mesmas disposições restritivas, não ignoram a nossa lei e persistem em infringi-la abertamente.

Hoje, porém, somos obrigados a dizer, nós, que exigimos das autoridades o cumprimento da lei, que essas mesmas autoridades, na repressão do abuso, não andaram de acordo com a lei.

Com affição, nem o governo, nem o director do Serviço Sanitário, têm competência para applicar penas, salvo as regulamentares.

Este poder é reservado somente aos juizes ou aos tribunales.

Ora, sendo o exercicio ilegal da medicina um crime previsto pelo art. 151 do Código Penal vigente, é ao promotor publico que compete a denuncia ao juiz, para o processo.

A repartição sanitaria não pode exercer outra coisa senão a policia sanitaria. E' absurdo pensar que ella tem competência para impedir que não sejam as penas administrativas ou disciplinares.

O papel do director do Serviço Sanitário não é outro senão vigiar pela observancia das leis e regulamentos de hygiene.

Quando, porém, se dá um crime, como o do exercicio ilegal da medicina, as autoridades sanitarias não têm outra coisa a fazer senão

levar o facto ao conhecimento da autoridade judiciaria, para a instauração do processo e punição dos delinquentes.

A nota que acima transcrevemos do Estado, a ser confirmada, mostra da parte do governo um procedimento realmente extravagante.

Que competência tem o governo para dispensar, por certo prazo, a applicação da lei, marcando seis meses aos médicos não habilitados para se habilitarem?

Então um simples acto do poder executivo pôde suspender a applicação de um artigo do Código Penal?

O governo não pôde, de forma alguma, marcar prazos para que os médicos se habilitem. Tal procedimento, além do absurdo, é pueril, porque demonstra o intento de contornar com um abuso que a negligencia das autoridades convêm em verdadeira difficuldade, politicas.

O art. 156 do Código dispõe:

Exercer a medicina em qualquer dos seus ramos, a arte de curar ou a pharmacia; praticar a homeopathia, a dosimotria, o hypnotismo ou magnetismo animal, sem estar habilitado segundo as leis e regulamentos: Pena, etc.

Como se vê, a habilitação de que fala o Código é segundo as leis e regulamentos. Estas leis e regulamentos não, neste caso, estatutos, não ha' duvidas! Mas desde que pelo regulamento sanitario em vigor neste Estado nenhuma medicina pôde exercer a medicina sem a habilitação legal devida que o regulamento é um decreto do poder executivo, emanado de sua attribuição de regulamentar, attribuição esta que se exegita uma vez exercida—pergunta-se:

Como pôde o governo, por simples acto, suspender a applicação de um regulamento em vigor?

Ainda quando não, se exegitasse a competência para regulamentar uma vez exercida, é indubitavel que um regulamento só pôde ser alterado por outro, e não por simples actos.

Em taes condições, não é licito ao poder executivo conceder prazos para favorecer a quem quer que seja, contra a disposição expressa de um regulamento em vigor.

FABRICA DE MOVEIS ESPECIAES de Carlos Scholz & C.

48 Largo dos Protestantes 48 Fim da rua Aurora.

Borracha Paulista

Lemos no Diario de Campinas:

«Durante o presente semestre do corrente anno foram exportadas para diversas estações da C. Mogyana 1490 volumes de borracha de mangabeira pesando um 76.438 kilos.

Por estes dados se pode calcular o incremento que vai tomando em nosso Estado essa industria, mas prospera e futura industria.

—Referê a Tribuna do Norte, do Pernambuco.

«A necessidade de uma noticia que seja publicada n' O Comercio de S. Paulo, de 29, sobre a extracção do leite da mangabeira, que abaxo transcrevemos, communicamos um nosso artigo luctuoso em Bataias que, essa industria não é nova.

Nos arredores de uma fazenda, no distrito de Mattos Grosso, naquella municipalidade, faz-se continuamente a extracção do leite da mangabeira, que se vende no local da extracção a 75 mil réis por arroba, a compradores que lá apparecem para esse fim.

Um trabalhador extrai uma medida de tres kilos por dia.

Grande extensão de terreno, outrora abandonado está hoje valorizada como a descoberta daquella nova industria.

magistralmente, com as mãos enfiadas a bengala com castão de ouro, e prestio, e mais cedo do que tarde, executar a minha ordem.

—Mas para que, doutor, visto que elle está melhor?

—Acredita isto, senhora, desenganado: esse melhor, é um socorro enganador, que annuncia a tempestade.

—Espere ao menos que arrebenite, disse então Theresia.

—E que estranhe alguém, talvez, eu o primeiro? Não sou o humilde criado. Se souheste latim, senhora, diria a minha razão do insister.

—Pois bem, digame em francez.

—Não tem o mesmo valor nem o mesmo sabor, mais von diel-a das duas maneiras? Principio obeto, sero medicina paratur.

—O que significa para os ignorantes?

—Destruamos o mal pela raíz, assim andamos melhor avisados.

—Senhor disse vivamente a sr. de Allies, se suas razões são muito solidas e de boa feição, que não gasteis tempo em disputar.

—Mas, como ajunta o azeiteiro, Theresia sequer, não estou determinada a entrar mais nada.

—Mas, como ajunta o azeiteiro, Theresia sequer, não estou determinada a entrar mais nada.

—Mas, como ajunta o azeiteiro, Theresia sequer, não estou determinada a entrar mais nada.

—Mas, como ajunta o azeiteiro, Theresia sequer, não estou determinada a entrar mais nada.

—Mas, como ajunta o azeiteiro, Theresia sequer, não estou determinada a entrar mais nada.

—Mas, como ajunta o azeiteiro, Theresia sequer, não estou determinada a entrar mais nada.

—Mas, como ajunta o azeiteiro, Theresia sequer, não estou determinada a entrar mais nada.

—Mas, como ajunta o azeiteiro, Theresia sequer, não estou determinada a entrar mais nada.

—Mas, como ajunta o azeiteiro, Theresia sequer, não estou determinada a entrar mais nada.

—Mas, como ajunta o azeiteiro, Theresia sequer, não estou determinada a entrar mais nada.

—Mas, como ajunta o azeiteiro, Theresia sequer, não estou determinada a entrar mais nada.

Quadrilha de saltadores, assassinos, incendiarios e narcotizadores IMPLICADOS E CUMPLICES EM 31 CRIMES MONSTRUOSOS. DESCOBERTOS E PRESOS EM SÃO CARLOS DO PINHAL Pelo capitão Berrane, delegado de policia em exercicio



- 1 Francisco Mangano, chefe da quadrilha
- 2 Vicente Striani, saltador e assassino (sub chefe)
- 3 Gabarzo, saltador e assassino
- 4 Michele Angelo Montellione, saltador, assassino e incendiario
- 5 Pepino Bochele, espiao e caixa da quadrilha
- 6 Camarda Domenico, incendiario, assassino e saltador
- 7 Domenico Potrini, saltador e assassino
- 8 Pelaggi, assassino e saltador
- 9 Antonio Nesi, incendiario e assassino
- 10 Angelo, autor das cartas ao major J. Ignacio
- 11 Carmello Potrini, saltador e assassino
- 12 Domenico Daniel, saltador e assassino
- 13 Vicente Zarrari, saltador e assassino
- 14 Domingio de Lucca, saltador e assassino
- 15 Paschoal Bologna, saltador e assassino
- 16 Vicente de Vila, saltador
- 17 A. Morano, espiao e passador de notas falsas
- 18 Palmieri, narcotizador e ladrão
- 19 Muscati, espiao
- 20 Francesco Varoni, saltador e gatuno
- 21 Luigi Jordano, agente da quadrilha
- 22 José Gigliotti, condutor de roubos
- 23 Alexandrina (portuguez), espiona

MOÇÃO DA CLASSE MEDICA

Na sessão realizada ante-hontem na Sociedade de Medicina e Cirurgia, o sr. dr. Thierio de Almeida apresentou a moção que se segue e que é para nós um motivo de descontentamento e de legitimo orgulho.

O modo energico por que prostramos aqui defender os creditos e as prerogativas da classe medica e a lei, não nos atribuiram algumas vantagens em compensação provocando tambem manifestações como a moção que ali vai, que sobramaneira nos desvanecem.

«Propoño que a Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo enderece um voto de lamento e solidariedade ao dr. Emilio Ribas, director do Serviço Sanitário, pelo modo como se comporta em relação ao que tem procurado manter os creditos e as prerogativas da classe medica, ao mesmo tempo que aguilha a manifestação de reconhecimento de S. Paulo e Nogueira, pela defecção que não fez da nossa causa.»

«Não me parece que haja o direito de reclamar offitivamente contra os crimes de pessoas que não é factuário publico, exceto em uma associação particular, e em termos moderados como o de quando disse que jogava ter sido erro o termo accitado a S. Paulo como arbitrio, por ser factuário dependente da França, embora a medicina seja o mesmo.»

«Não só penso assim, como penso que, tal erro o termo accitado a S. Paulo, não se deve fazer sem uma duvida o limite do Opatos que fixado pelo art. 107 do Tratado de Viena d'Austria, entre quatro e cinco graus de latitude Norte, só deve ser alterado em duvida se pudemos alterar o curso da terra e das estrellas.»

«Seja-me licito transcrever o art. 107 do Tratado de Viena, de 9 de Junho de 1815.»

«Art. 107. Sua Alteza Real o Principe Regente dos reinos de Portugal e do Brazil, para manifestar de maneira incontestavel sua consideração particular para com S. Paulo e Nogueira, pela defecção que não fez da nossa causa.»

«Contra a nação que não accetia isto como limite claro do territorio, não ha' guerra—é a guerra e não arbitrariamente.»

«Assim o entendeu D. João VI, quando declarou a guerra a França, pelo manifesto doato do Rio de Janeiro, a 1 de maio de 1808.»

«Fraza a Deus que em esteja em erro, e que a França não nos faça perder uma região que é mais rica do que ella, e que é absolutamente nossa.»

«A Tribuna de hontem 22 do corrente, publicou:

«A Suisa reclama.—O Jornal do Comercio publicou ha dias um artigo do illustre sr. general Conto de Magalhães sobre a questão do Amapá. Neste artigo o notavel homem de letras apreciava a situação politica da Suisa em face da França e as consequências que dahi poderiam provir para o Brasil, de cujos direitos ella está chamanda a decidir como arbitro que é em virtude do Tratado de Amapá.»

«O representante da Suisa nesta cidade viu nos termos de sua publicação offensa ao seu país e resolveu apresentar contra ella um reclamo em termos ao nosso Governo.»

«O sr. ministro do Exterior já deve estar de posse desta nota.»

«Guardamos ancioso o andamento que vai ter essa curiosa questão.»

«Quem sabe? disse imprudentemente Theresia.

«Quem o sabe, minha? em que lhe falo, João Jacques Barnabé e Delsoel.

«Mas para que, doutor, visto que elle está melhor?

«Será tanto mais terrivel tal qual o louco vai enfraquecendo e que a energia de todas as forças vitais se extinguem nos últimos estagios. Mas visto que não se importam com os meus avisos e que duvidam até da sciencia, permitam-me que me retire.

«Eis o que me unca permitiram-me caro e bom doutor, disse a senhora de Allies pegando-lhe na mão.

«Para que hei de ficar, visto que sou inutil?

«Porque se me deixa, não decaçarei nem um minuto.

«Então, voltarei.

«Que não para coar? porque em, minha senhora.

«Ceará aqui, vou servir o immediate.

«Fui ao mercado de hoje e comprei o que me precisava para o jantar.

«Mas, como ajunta o azeiteiro, Theresia sequer, não estou determinada a entrar mais nada.

«Mas, como ajunta o azeiteiro, Theresia sequer, não estou determinada a entrar mais nada.

RABISCOS

Distinto correligionario men em derrogar-me tres tiras de papel, cujos diuersos reproduzo em seguida.

«E do Direito 8 ha' maldade legal.

«L. de Mendonga, ministro do Supremo Tribunal Federal.»

«A absolvição acitosa dos assassinos do coronel Gentil, faz de certo, visto que ainda mudamos o valor the rico e pratico daquelle phrase do ministro Lucio de Mendonga, que a teve inventada com ella e honrar os crimes nefandos praticados pela Legalidade, no negro periodo de revolta de 6 de setembro.

«Já no periodo legal e dahi para cá, foi aquella phrase transformada em verdadeiro aphorismo, para uso e gozo da ptoletada de punhal a direita e arcabuz na mão.

«Os scrupulos do Club de M. etc. resolveram revogar as disposições contidas no pacto constitucional e no Código Penal, substituídas pelo manejo do punhal e da garrafa, que elles applicam contra os que se têm conservado puros no meio da porridão dos caracteres corruptíbeis pela ganancia acanhada do metal em pola sede voraz do mando absoluto, liberrimo e sem prisas.

«A balança da Justiça equilibra-se a vontade dos vendilhães e do pelo dono, que parecia estar perdida na bigorna da destruição.»

«Os assalariados e os mercenários caracterizam-se de patriotas e nas suas physionomias, batidas pelo vendaval do crime, batidas por movimentos movimentadas as linhas risonhas com que respondem ás impressões das victimas!

«O jury de Araruama, infamou as tradições da terra do Ypiranga, o jury da capital da Republica acaba de infamar o país inteiro e os principios conselhos da civilização universal.

«A instituição do jury, tal qual a temos, tornou-se, com remota immutabilidade no nosso país; o tribunal severo e augusto d'outra geração tornou-se, pela evolução republicana, em mercado de feira, onde a justiça é retalhada e vendida a todo preço.

«A consciencia é emprestada em vendida por atacado e a varejo; a infamia no seu mais alto grau de abjeção substituiu a honra, e no proprio acto da abjeção, não se encontram existiam bandoleiros que podem tripudiar a vontade sobre os cadaveres de suas victimas...

«O principio do justo e do equi-

lidade de Hygie, tão distincto emvalheiro como habil medico, sentou-se na sala de jantar e as duas amigas, depois de terem perguntado o motivo da sua ausência, e a minha mãe, passando algumas vezes sem saber por entre os ferros da grade, ouava soar na sua; depois retirava-se vagarosamente, não sem dar um olhar para os seus passos na areia.

«Ao ouvir a suave e melodiosa voz de Lucilla, estremeceu e enveredou-se como despertado sobraltadamente.

«Que faz no terrapão a esta hora? perguntou a senhora de Theresia.

«Quer saber, senhora? o elle.

«Para onde quer que eu elle?

«Para ali, disse attendendo a mão para o rio. A senhora de Allies inclinou-se e respondeu sorrindo.

«Não vejo senão o nevoeiro.

«E o que contemplo desde que parti, e sabe porque? porque este nevoeiro encobria as horas mortificadas de minha vida.

«Que? Theresia respondeu com a voz trêmula.

«Aquellas que descobriam, depois da minha partida, as rapidas do Castello de Carimã.

«Lembra—quando, seguida de

CHARLATANISMO

A Tribuna Italiana, criticando em linguagem que não é de imprensa que se praza, o artigo que o nomeo charlatanismo, escreveu sobre charlatanismo, disse que o mesmo idioma de ignorantes os medicos italianos.

«O sr. E. escreveu foi o seguinte:

«O sr. ministro italiano por certo não poderá negar de espas a ignorancia.»

«Referindo-se ás pessoas que proferem sua intervenção junto a governos brasileiros, para que lhes sejam dispensadas as provas de sciencia, habilitação no exercicio da medicina em nosso país—o nosso collaborador, ao da dissenção, da forma alguma poderá fazer de ignorantes todos os medicos italianos aqui residentes, e sim o fez em relação a aquellos que não querem acatar-se ao dito exame de sciencia.

«Nem de outra forma se poderá classificar o medico que, não tendo confiança no seu saber, não se illuz tração, em summa nos seus conhecimentos sciencíficos, se renuncia a dar provas de sua habilitação.

«O sr. E. escreveu foi o seguinte: «Referindo-se ás pessoas que proferem sua intervenção junto a governos brasileiros, para que lhes sejam dispensadas as provas de sciencia, habilitação no exercicio da medicina em nosso país—o nosso collaborador, ao da dissenção, da forma alguma poderá fazer de ignorantes todos os medicos italianos aqui residentes, e sim o fez em relação a aquellos que não querem acatar-se ao dito exame de sciencia.»

«De outra forma, a lei não lhes permitte a clinica.

«Eis diplomados na Italia, accreditados o sr. Zucarelli. Puncto importa. Acima, porém, de suas habilitações, está a lei, que deve ser respeitada.

«De resto, responde-nos o sr. Zucarelli.

«Na Italia poderá um medico brasileiro abrir consultorio sem haver antes prestado exame de sciencia em alguma Universidade do Reino?»

«Conselheiro Duarte Rodrigues.

«Tem estado enfermo, em sua fazenda do Rio Verde, o ex-co. conselheiro José Duarte Rodrigues, director do Banco do Credito Real.

«Descaimos sem breve restabelecimento.

«ELIXIR M. MORATO

«Cura de rheumatismo.

«Participamos os sr. Silva, Peixoto & Comp., que organizaram sobre praza nova sociedade, para a continuação do negocio de fazendas, amarrinho, lãdas e confeccões a varejo, no predio da rua Direita, 45 (do Tracodero).

«Propriedades.

«O Tempo

«Respostamos, a 1.º do corrente, aquelle periodico monarchista, de que são proprietarios, nesta capital, Dias, Prado & Comp.

«Bons artigos de propaganda insero e colleghinas, a quem saudamos effusivamente.

«ELIXIR M. MORATO

«O melhor depurativo brasileiro

«Ao soldado n. 187 da 4.ª companhia do 2.º batalhão, da Brigada Policial, Joaquim Justino, foram concedidos 15 dias de licença, para tratamento de sua saúde.

«Relatorio.

«Recebemos o relatorio apresentado ao Conselho Municipal pelo dr. Pedro Vicente de Azevedo, intendente de justiça, em 7 de janeiro deste anno, ao passar o exercicio dessa Intendencia ao dr. Eduardo Chaves.

«O estado das principais causas forneas da Camara vem escripto ali minuciosamente.

«Comunicamos-nos:

«Foi dispensado do serviço allino do charlatanismo, os mesmos promissos a censurar os medicos brasileiros, diplomados, é verdade, mas que não têm o titulo registrado na Directoria do Serviço Sanitário

ELIXIR M. MORATO

Cura de rheumatismo.

Participamos os sr. Silva, Peixoto & Comp., que organizaram sobre praza nova sociedade, para a continuação do negocio de fazendas, amarrinho, lãdas e confeccões a varejo, no predio da rua Direita, 45 (do Tracodero).

Propriedades.

O Tempo

Respostamos, a 1.º do corrente, aquelle periodico monarchista, de que são proprietarios, nesta capital, Dias, Prado & Comp.

Bons artigos de propaganda insero e colleghinas, a quem saudamos effusivamente.

ELIXIR M. MORATO

O melhor depurativo brasileiro

Ao soldado n. 187 da 4.ª companhia do 2.º batalhão, da Brigada Policial, Joaquim Justino, foram concedidos 15 dias de licença, para tratamento de sua saúde.

Relatorio.

Recebemos o relatorio apresentado ao Conselho Municipal pelo dr. Pedro Vicente de Azevedo, intendente de justiça, em 7 de janeiro deste anno, ao passar o exercicio dessa Intendencia ao dr. Eduardo Chaves.

O estado das principais causas forneas da Camara vem escripto ali minuciosamente.

Comunicamos-nos:

Foi dispensado do serviço allino do charlatanismo, os mesmos promissos a censurar os medicos brasileiros, diplomados, é verdade, mas que não têm o titulo registrado na Directoria do Serviço Sanitário

Batem-nos pelo cumprimento da lei; queremos que o rigoroso dos se estenda a todos que têm obrigação de observá-la.

Acousellar, porém, a infracção de leis, a inobservancia de regulamentos, é o que não fazemos. Deftuamos que sejam elles, e não para ser letra morta.

Demos hontem uma lição de Direito Constitucional a Tribuna Italiana; mas não estamos hoje dispostos a dar-lhe lições de portuguez. Se a Tribuna não sabe ler nem comprehendê-lo portuguez, que o agrada primeiro, antes de mais nada.

Assim é que hontem se sabia sem esta:

«O sr. Zucarelli, perito, tem os olhos fechados neste quesito, e leva a de delectada jornalista ao ponto de inventar completamente o sentido de nossas palavras.

«Queremos saber a todo termo sua interpretação ao art. 12, § 2.º da Constituição, ainda assim em emprestar a liberdade de produção a interpretação elástica que hontem nos deu.

«Assim é que o sr. Zucarelli diz que a Constituição falla de profissio, e esta, tanto no item como em Paris, em Berlin como em Roma.

«E sempre profissio, a não charlatanismo.

«Está muito enganado o relator da Tribuna; charlatão não é só o individuo que explora a credulidade publica, servando-se em medico e, nesse caracter, receitando e prescrevendo drogas; para a lei só podem exercer a medicina os que forem habilitados segundo as leis e regulamentos do país. São charlatões todos aquellos que não tiveram essa habilitação.

«De outra forma, a lei não lhes permitte a clinica.

«Eis diplomados na Italia, accreditados o sr. Zucarelli. Puncto importa. Acima, porém, de suas habilitações, está a lei, que deve ser respeitada.

«De resto, responde-nos o sr. Zucarelli.

«Na Italia poderá um medico brasileiro abrir consultorio sem haver antes prestado exame de sciencia em alguma Universidade do Reino?»

«Conselheiro Duarte Rodrigues.

«Tem estado enfermo, em sua fazenda do Rio Verde, o ex-co. conselheiro José

BOM

LEILÃO JUDICIAL

Azulejos e mosaicos estrangeiros O LEILOEIRO

Alfredo C. Pereira

Com escritório e agência à rua de Santa Theresia, 6-A

amanhã

Quinta-feira, 4 de agosto

A's 11 e meia horas

RUA MONSENHOR ANDRADE, 94

A saber:

250 caixas de azulejos estrangeiros de diversos padrões, em caixas de 5 metros quadrados; 150 caixas de mosaicos para corral, de diversos padrões, com os mesmos metros em cada caixa, serão realilhadas em lotes à vontade dos sr. compradores, para serem vendidos ao correr do martelo.

amanhã

Quinta-feira, 4 de agosto

A's 11 e meia horas

Rua Monsenhor Andrade, 94

PELO LEILOEIRO

Alfredo C. Pereira

Aos convalescentes

FAZENDA

Vendendo-se uma boa fazenda e próxima a esta capital. Informa-se 4

Quilômetros, Phosphatado, de Silva

Lima.

DEPOSITARIOS

BARUEL & COMP.

Rua Direita, 1, e largo de S. 2-3- Paulo

RICARDO NASCHOLD & C

Aviando aos seus frequentes que se mudaram para a rua Brígido Ferraz, 108, antiga rua Alegre, 30-25

Club de bicycletas "MONARCH"

Prestações de 155000 por semana

No dia 6 de agosto encerrar-se-á a

inscrição para o segundo grupo, procedendo-se ao primeiro sorteo.

UNICO AGENTE

OSWALD EVANS

RUA DIREITA, N. 55-C

CASA BANCARIA

Rua General Carneiro, 6

Antiga João Alfredo

São Paulo

J. BUCCOLO & C.

Comprim e vendem moedas de qualquer nação

Remmetem-se dinheiro por conta de terceiros para todos os logares da Europa

Fazem o serviço de sub-agencia e qualquer operação commercial

15-1

ANNUNCIOS

LUGALISE duas optimas salas

de frente a diversos communhos.

Ladeira S. João, 55.

Negocio

Aluga-se o da rua da Boa Vista,

no 66.

Traza-se no n. 62, mesma rua, 3-1

Almanack Laemmerl

Um almanack administrativo mercantil e industrial do Rio de Janeiro e publicador para 1908, obra

completa e completa, fundada em 1814 por Eduardo von Lennep,

reformada e reorganizada por Arthur Sauer, continuada e registrada pela Companhia Typographica do Brasil, um grosso volume, 228

AVENDA EM B. PAULO

Livraria Laemmerl & Comp.

3-11-19-27

Aviso

Acha-se no juizo de paz de Villa Mariana, e depositado em

particular, um burro de cor, preto e branco, com o nome de

Ignorando-se quem seja o dono desse animal, quem se julgar com

direito ao referido animal, compareça ao juizo, munido de documento legitimo, no prazo de 30 dias, a contar de hoje.

Villa Mariana, 30 de julho de 1908.

Pharmacia Homeopathica

F. DUTRA

Rua do Rosario, n. 3 A e Baruel & C. - S. Paulo

Amaro Felsina Ramazzotti

DOS

IRMÃOS RAMAZZOTTI

DE MILÃO

O AMARO FELSINA RAMAZZOTTI, que tanto favor tem encontrado no publico, pelas suas exatissimas

qualidades, é recomendado aos que sofrem do estomago e de disty digestivo.

Este licor, pelas suas qualidades tonicas, composto de uma base de substancias vegetaes, é muito recomendado como a bebida mais gostosa e palatavel e mais indifferente de como aperitivo

UNICOS IMPORTADORES

PELO

Estado de S. Paulo

DOMINGOS DEL MUGNAIO

R. Senador Queiroz, 15

SÃO PAULO

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

Rua Direita, 1 e largo de S. 2-3

Baruel & C.

VINHO Iodo-Phosphatado DE V. Werneck. Anemia, Escrophulose, Lymphatismo. Os resultados obtidos com o Vinho Iodo-Phosphatado de Werneck...

PHENOL Werneck. O melhor dos desinfectantes hygienicos. Desorandote, Antipteico, Desinfectante. Efficacia incontestavel e superior a todos os pretendidos agentes anti-epidemicos.

Pilulas Purgativas e Depurativas DO DR. ALLAN. 60 annos de successos continuos tem provado que estas pilulas doem uma vantagem especial sobre todas as purgativas...

Pastilhas de antipyrina COMPRIMIDAS DE V. Werneck. Especifico contra ENXAQUECAS, NEURALGIAS, RHEUMATISMOS, ETC., ETC.

DYSPEPSIAS INDIGESTOES COLICAS ELIXIR CARMINATIVO Werneck. E um medicamento de uso popular e effeitos seguros nas digestoes dificeis, dyspepsias gastricas...

Febres e sezoes PASTILLAS DE QUININO DE WERNECK. Garantia a cura das febres intermitentes, sezoes, ou moléstias de successo obtidas pelo distincto clinico desta Capital...

Molestias da pelle Sabao de ichthyol E SUBLIMADO DE Werneck. O uso deste sabao diariamente cura os dartros, eczemas, empigens, brucellosas, etc.

Farinha das criancas DE WERNECK. Alimento completo. Fundado na abalizada opiniao de medicos eminentes, não hesitamos em proclamar a farinha das criancas...

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROCARIAS

Depositarior para o Estado de São Paulo: Rua Direita, 1--BARUEL & COMPANHIA--Largo da Sé, 2.

CAJURUBÉBA. Preparado viciado deprecativo. Aprovado pelo Ilustre Junta de Hygiene Publica da cidade de Janeiro. Autorizado por Decreto de 20 de Junho de 1883.

AO PUBLICO 50\$. Em vista da grande reforma em que passou nossos armazens, prevenimos ao respeitavel publico que temos d'ora avante sempre em exposicao, grande quantidade de ferragens, louças esmaltadas, tintas e miudezas etc.

ELIXIR ARISTOPEPTICO DE Schaumann & Meissner. A base da Pepsina acida, Pancreatina, Diastase, os medicamentos, mais poderosos para combater as digestões morosas e difficilias...

AGUA FLORIDA MADUREIRA. Experimento a Agua Florida Madureira, pulverisee um pouco della no lenço e leveo um bouquet das mais escolhidas flores.

LA VELOCE NAVIGAZIONE ITALIANA. O VAPOR Rio de Janeiro. Partirá de Santos no dia 4 de agosto para Genova e Napoles...

BARUEL & C. Rua Direita, 1. LARGO DA SÉ, N. 2. S. PAULO. Cinematographo Phonographo. Vendem-se essas duas machinas quasi novas.

IRMÃOS FALCHI & COMP. S. PAULO. Acha-se á venda em todas as farmacias, emporios e armazens de molhados. Muito util para os viajantes AGENTES DEPOSITARIOS:

Loteria da Capital Federal GRANDE PREMIO 500:000\$000. Extracção inadiavel. SABBADO, 6 de agosto de 189. A's 3 horas da tarde.

CAPSULAS SERAFON DE GAYACOL E IODOFORMIO. Capsulas Serafon de Gayacol, Iodoformio e Eucalipto.

CITTÀ DI TORINO. Partirá de Santos no dia 17 de agosto para GENOVA E NAPOLES tocando no Rio de Janeiro.

BOA fazenda de Criar. Vendem-se uma boa fazenda de criar, situada na estacão do Chapaão, termo da cidade da Franca...

OS JAGUNÇOS. Vende-se em todas as livrarias. PREÇO: 2 vols. brochados 78000.

JULIO ANTUNES DE ABREU. CORREIO, CAIXA, 77. S. PAULO. ANEMIA DEBILIDADE CONSUMIDOR. LICOR DE L'ARRADE.

A' Mala Paulista DE Gaspar dos Santos & C. SUCCESORES DE Carneiro Neves & C.

CITTÀ DI MILANO. Partirá de Santos no dia 19 de Agosto para MONTEVIDEO E BELNOS-AIRES.

Manual DE AUDIENCIA. Processo civil e commercial. Regulamento n. 747 de 1850, commentado e annotado segundo a Jurisprudencia dos tribunales, pelos advogados Eugenio Egas e Alfredo Pujol.

A TISICA CURA-SE!! O illustre dr. Pires de Almeida, depois de observações microscopicas, diz: O Ligno sulfuroso Celia é poderoso microbicida...

Ao cosmopolitano. RUA 15 DE NOVEMBRO, 56-A. Convida-se as exmas. familias e ao publico em geral para a gran de liquidacao de todos os artigos pelo custeio.

TALISMAN. Um talismão, que produz a felicidade, a riqueza, a honra, a gloria, a paz, a harmonia, a concordia, a harmonia, a concordia, a harmonia, a concordia...

ORAVIA. O VAPOR Oravia. Partirá de Santos no dia 17 de agosto para MONTEVIDEO E BELNOS-AIRES.

Gordial dos velhos DOS FRACOS!! E a VERMUTHINA, o licor por excellencia, do bom paladar, produz grande appetite e boa digestão...

SCHMIDT & TROST. Rua do Commercio, 17-S. Paulo. Schmidt & Trost, Succesores de Santa Antonio, n. 29.

BAHIA. O MAGNIFICO E NOVO VAPOR Cap. von Holten. Bahir no dia 4 de agosto para o Rio, Bahia, Lisboa, Rotterdam e Hamburgo.

Gallileo. Bahir no dia 4 de agosto para Bahia, Pernambuco e Nova-York. Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario...